

MUITOS CRITICAM A FÚRIA DO RIO, MAS POUCOS OBSERVAM AS MARGENS QUE O APRISIONA.

1 - ENTENDER – INTERPRETAR (COMPETÊNCIA 1);

ESTRUTURA (COESÃO):

CONTEÚDO (COERÊNCIA):

INT – AF (REAÇÃO DO OPRIMIDO). JUST (+). CONCL.

D1 – INTERROG? (PERGUNTA AO TEMA) (RESPOSTA. – RESPONDE COM O SUBTEMA - EX. ++)
CONCL.

- POTENCIALIZAÇÃO (CITAÇÃO NA RESPOSTA)

D2 – AF. (JUST.EX.++) CONCL.

A ação de tentativa de libertar-se do jugo de quem agride, ou oprime geralmente (via de regra) é vista de modo estereotipado ao longo da história humana. (AF) Óbvio que as narrativas são, em maioria, criada pelo dominante o que coloca o dominado sempre como raivoso, ou desumano. (JUST) A reação de povos subjugados, como os indígenas, ou os africanos e seus descendentes, no Brasil, durante muito tempo e ainda muito forte hoje, são classicamente colocada como “selvageria” pela história tradicional, ou pelo cânone literário de autores como Jose de Alencar. (EXEMPLO POR ALUSÃO HISTÓRICA) O que mostra que quase nunca se observa os sistemas de opressão, mas sim a reação daquele que está em desvantagem dentro desses organismos. (CONCL)

- POTENCIALIZAÇÃO (PROCESSO HISTÓRICO BRASILEIRO)

CONCLUSÃO:

- A) QUEM?
- B) O QUE?
- C) COMO? +++
- D) CONSEQUÊNCIAS.